



Seção de Publicação do artigo: Relato de Experiência

**GERE – Grupo de Pesquisa sobre gestão do esporte, lazer e saúde:
uma história inicial**

**GERE - Research group on sport, leisure and health management:
an initial story**

**GERE - Grupo de investigación sobre gestión del deporte, el ocio y la salud
una historia inicial**

Giselle Helena Tavares

Universidade Federal de Uberlândia
ghtavares@ufu.com

Resumo

Objetivos: Trata-se de um relato de experiência com o objetivo de apresentar os processos de idealização, criação e desenvolvimento de ações do GERE – Grupo de Pesquisa em Gestão do Esporte, Lazer e Saúde, vinculado à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI-UFU). **Metodologia:** Metodologicamente o artigo é descritivo sendo constituído por uma linha do tempo de constituição do grupo, relatando: idealização de grupo, as perspectivas teóricas, projetos realizados, parcerias, pessoas e realizações. **Resultados e discussão:** Como principais resultados, destaca-se as dificuldades iniciais de estabelecimento de um novo campo de estudos em universidades do interior do Brasil, bem como, a importância da realização de parcerias internas e externas à instituição de ensino para fomentar este processo. Além disso, observou-se como um diferencial a atuação do GERE no âmbito da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão e a participação ativa em associações científicas. **Considerações Finais/Conclusão:** A partir da experiência relatada foi possível evidenciar a importância do estabelecimento de grupos de pesquisas para o desenvolvimento do campo da Gestão do Esporte no Brasil. Como perspectivas futuras, salienta-se a necessidade de investimento na internacionalização das atividades do grupo e a vinculação de seus membros à programas de pós-graduação *strictu sensu*.

Palavras-chave: Grupos de pesquisa. Universidade. Gestão do Esporte.

Abstract

Objectives: This is an experience report with the objective of presenting the processes of idealization, creation and development of actions of GERE – Grupo de Pesquisa em Gestão do Esporte, Lazer e Saúde (Research Group on Sports, Leisure and Health Management), linked to the Faculty of Physical Education and Physiotherapy of the Federal University of Uberlândia (FAEFI-UFU). **Methodology:** Methodologically, the descriptive article, consisting of a timeline of the group's constitution, reporting: group idealization, theoretical perceptions, projects carried out, partnerships, people and achievements. **Results and discussion:** The main results are the initial difficulties in establishing a new field of study in universities in the interior of Brazil, as well as the importance of carrying out internal and external partnerships with the educational institution to foster this process. In addition, it was observed as a differential the performance of GERE within the scope of the inseparability between research, teaching and extension and active participation in scientific associations. **Final Considerations/Conclusion:** From the experience reported, it was possible to highlight the importance of establishing research groups for the development of the field of Sports Management in Brazil. As future perspectives, the need to invest in the internationalization of the group's activities and the linking of its members to strictu sensu postgraduate programs is highlighted.

Keywords: Research groups. University. Sports Management.

Resumen

Objetivos: Este es un informe de experiencia con el objetivo de presentar los procesos de idealización, creación y desarrollo de acciones del GERE - Grupo de Pesquisa em Gestão do Esporte, Lazer e Saúde (Grupo de Investigación en Gestión del Deporte, Ocio y Salud), vinculado a la Facultad de Educación Física y Fisioterapia de la Universidad Federal de Uberlândia (FAEFI-UFU). **Metodología:** Metodológicamente, el artículo descriptivo, consistente en una línea de tiempo de la constitución del grupo, informando: idealización del grupo, percepciones teóricas, proyectos realizados, asociaciones, personas y logros. **Resultados y discusión:** Los principales resultados son las dificultades iniciales en el establecimiento de un nuevo campo de estudio en las universidades del interior de Brasil, así como la importancia de llevar a cabo asociaciones internas y externas con la institución educativa para fomentar este proceso. Además, se observó como diferencial la actuación del GERE en el ámbito de la inseparabilidad entre investigación, enseñanza y extensión y la participación activa en asociaciones científicas. **Consideraciones Finales/Conclusión:** A partir de la experiencia relatada, fue posible destacar la importancia de la creación de grupos de investigación para el desarrollo del campo de la Gestión Deportiva en Brasil. Como perspectivas futuras, se destaca la necesidad de invertir en la internacionalización de las actividades del grupo y en la vinculación de sus miembros a programas de postgrado strictu sensu.

Palabras Clave: Grupo de investigación. Universidad. Gestión del deporte.

Introdução

A constituição de grupos de pesquisas é essencial para o desenvolvimento de uma área ou campo de estudos e no âmbito da Gestão do Esporte não seria diferente. Os impactos do expressivo crescimento dos grupos de pesquisa vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da criação da Associação Brasileira de Gestão do Esporte (Abragesp), do desenvolvimento de revistas específicas como a Revista de Gestão e Negócios do Esporte (RGNE) e a Revista Intercontinental de Gestão desportiva (AIGD), bem como, do comprometimento de pesquisadores e pesquisadoras já podem ser mensurados por meio da constante presença de estudiosos da gestão do esporte em atividades nacionais e internacionais de diferentes áreas de conhecimento, na colaboração mantida por pesquisadores com periódicos, na participação em eventos e em programas de cooperação e da inclusão de professores e professoras em programas de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

A criação e manutenção dos grupos de pesquisa exerce um importante papel na disseminação dos estudos sobre Gestão do Esporte e Lazer no Brasil e no mundo. Em estudo realizado por Tavares et al. (2009), foram identificados 12 grupos de pesquisa em gestão do lazer em diferentes regiões brasileiras, com predominância na área do Turismo e Lemes, Chaves e Souza (2017) identificaram 40 grupos de pesquisa em gestão do esporte no Brasil, majoritariamente na área da Educação Física. Estes autores ainda destacam a superioridade numérica de grupos nas regiões sudeste e nordeste. Apesar de gradual, este movimento vem sendo bastante expressivo nos últimos anos, necessitando assim, de mais espaços para difusão do trabalho realizado pelos grupos afim de estimular a participação de interessados em todo o país.

Assim este artigo tem como objetivo apresentar os processos de idealização, criação e desenvolvimento das ações do GERE – Grupo de Pesquisa em Gestão do Esporte, Lazer e Saúde, vinculado à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI-UFU), até o ano de 2024, coordenado pela Prof. Dra. Giselle Helena Tavares.

O GERE foi criado no ano de 2016, inicialmente com a sigla GPELS, mas com o mesmo nome atual: Grupo de Pesquisa em Gestão do Esporte, Lazer e Saúde. Neste ano o grupo foi cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Estão vinculados ao grupo estudantes dos cursos de graduação em Educação Física e Fisioterapia da UFU, pesquisadores e pesquisadoras de diferentes instituições de ensino no país, por exemplo: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade do Estadual Paulista (Unesp Campus Rio Claro), Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares (UFJF-GV), Universidade Nove de Julho - SP (UNINOVE), Centro Universitário de Jales (UNIJALES) e Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG Campus Divinópolis). Os estudantes, pesquisadores e pesquisadoras atuam em linhas de pesquisa que abordam as temáticas “Gestão” e “Políticas” articuladas aos temas “Esporte, Saúde e Lazer”.

Na FAEFI-UFU o Grupo de Pesquisa GERE se articula ao ensino e a extensão, indo ao encontro dos objetivos da Universidade pública, que busca a indissociabilidade destes três pilares. No âmbito do ensino, o grupo está vinculado às disciplinas Gestão em Educação Física, Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física e Estudos do Lazer do Curso de Educação Física. Na extensão, o GERE atualmente trabalha em parceria com o projeto de extensão HUSPORT – Empresa Júnior dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia da UFU, a ao Podcast Esporte e Saúde em Debate. O grupo de pesquisa também contribui com as atividades do projeto de extensão MATCH - Núcleo Gestão Esporte Entretenimento da Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia, por meio da elaboração de pesquisas conjuntas e da publicação do Blog MATCH (Match, 2024).

Nos anos de 2020 e 2021, o GERE idealizou e executou o projeto de extensão Gerando Debates - falando sobre diversidade, com o intuito de articular ações de pesquisa e extensão que promovessem o aprofundamento e a atualização científica, técnica, tecnológica e cultural de conhecimentos específicos sobre a temática diversidade nos campos do esporte, saúde e lazer. Tratou-se de um ciclo de debates, realizados semanalmente às sextas-feiras.

Os estudos e pesquisas realizados pelos membros do GERE dialogam, majoritariamente, com um referencial teórico pautado no campo da Gestão do Conhecimento. Segundo Choo (1998), uma importante contribuição da teoria da Gestão do conhecimento é a compreensão que a estruturação de uma atividade organizacional, seja ela pública ou privada, deve ser organizada a partir da criação do significado, a construção do conhecimento e posterior tomada de decisão. Neste sentido, a pesquisa científica pode (e deve) contribuir em todas estas etapas, por meio da realização de estudos diagnósticos; pesquisas e análises de mercado; criação e validação de inventários e instrumentos de avaliação; criação de ferramentas para análise e interpretação dos dados; estimular o uso de diferentes estratégias de comunicação; criação de bancos de dados inteligentes; criação de ferramentas de gestão como aplicativos, softwares de análises, softwares de indicadores de desempenho, entre outros.

Assim, o GERE busca, por meio de suas ações, gerar tendências que possam auxiliar aqueles/as que dirigem organizações ligadas ao esporte, ao lazer e a saúde. Além disso, a articulação entre pesquisa, ensino e extensão, estão pautadas na teoria da espiral do conhecimento de Nonaka e Takeuch (2009), que abordam os modos de conversão do conhecimento sendo eles: a socialização: tácito-tácito; a externalização: tácito-explicito; a combinação explicito-explicito e a internalização: explicito-tácito (Nonaka, 1994). Atividades que dialogam com a comunidade, que saem dos “muros da universidade” e consideram a percepção de diferentes atores sociais podem auxiliar na construção mais sólida de um campo de conhecimento.

Destaca-se ainda, como norteamento das atividades do grupo, a compreensão do esporte e lazer como fenômenos sociais multifacetados e como direitos constitucionalmente previstos na legislação brasileira, tendo como premissa de que o grande diferencial para a estruturação de um modelo de gestão que funcione de maneira orgânica é uma gestão pública eficiente, capaz de

organizar as responsabilidades entre os diferentes setores, exercendo um papel regulamentador, normativo e legislador.

As pesquisas do grupo se dedicam aos estudos da gestão do esporte ligados à manifestação participação, propondo um diálogo próximo aos campos do lazer e da saúde. Além disso, todas as ações do grupo, tratam como transversais os temas equidade de gênero e raça, considerando a importância da diversidade e da interseccionalidade.

Idealização de grupo

A criação do GERE foi uma das primeiras iniciativas realizadas pela idealizadora e atual coordenadora do grupo ao se inserir como docente efetiva na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. Naquele momento, não havia nenhuma disciplina específica no referido curso sobre Gestão do Esporte. O tema era discutido em disciplinas correlatas, como Organização de eventos e Estudos do Lazer. A criação do grupo de pesquisa objetivou iniciar o desenvolvimento do tema na FAEFI-UFU em Uberlândia e região e acolher os estudantes e pesquisadores/as interessados/as no tema.

Uma ação essencial para o estabelecimento do grupo foi a sua inserção no Centro da Rede CEDES de Minas Gerais. No ano de 2015 foi publicitado o edital do Ministério do Esporte para criação dos Centros da Rede CEDES, sendo um centro por estado. Assim, em parceria com pesquisadores/as e grupos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUG Minas), o GERE compôs o Centro de Minas Gerais. O desenvolvimento de atividades de pesquisa vinculadas ao Centro da Rede CEDES foram as primeiras iniciativas realizadas pelo GERE, naquele momento, composto por docentes e estudantes da Universidade Federal de Uberlândia. O financiamento advindo deste apoio governamental deu sustentação para as atividades iniciais do grupo, como contratação de bolsistas e aquisição de materiais de consumo e permanentes, como computadores, projetor e impressora.

A pesquisa desenvolvida pelo GERE no Centro da Rede CEDES foi intitulada: Políticas Públicas de financiamento de pesquisas sobre esporte e lazer e teve como objetivo principal realizar a gestão das informações sobre as temáticas Esporte e Lazer nas Políticas Públicas de financiamento de pesquisa no Brasil e no Estado de Minas Gerais. Como desdobramentos desta pesquisa foram publicados artigos na Revista Intercontinental de Gestão Desportiva (Polo, Tavares, 2020), na Revista Brasileira de Estudos do Lazer (Polo, Tavares, 2019), um capítulo no livro intitulado “Políticas Públicas de Esporte e Lazer: CENTRO MG da Rede CEDES” (Tavares, Polo, Rodrigues, 2019) e trabalhos apresentados em eventos: Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer e World Congress Leisure.

Como um possível impacto deste movimento foram inseridos os componentes curriculares Gestão em Educação Física (obrigatório) e Política Publicas de Esporte e lazer (optativo) na

reformulação curricular ocorrida no ano de 2018 no curso de Educação Física da UFU. Além disso, por meio da mobilização dos estudantes, foi proposta a criação de Empresa Júnior Husport, dos cursos de Educação Física e Fisioterapia neste mesmo ano.

Em processo: Pessoas e Realizações

A criação de um grupo de pesquisa não é uma tarefa fácil, especialmente em universidades do interior do Brasil, em que a área da Gestão do Esporte ainda está em processo de desenvolvimento, sendo este o caso da Universidade Federal de Uberlândia. Assim, para que fosse possível realizar um trabalho sólido, o GERE contou com a parceria de grupos de pesquisas, pesquisadores e pesquisadoras de todo o país.

A principal parceria, trata-se do LEL – Laboratório de Estudos do Lazer, criado em 2000 pela Prof. Dra. Gisele Schwartz na Universidade Estadual Paulista – Unesp Campus Rio Claro. Com a aposentadoria da referida professora, o LEL se tornou um grupo associado ao GERE, e hoje também está alocado na Universidade Federal de Uberlândia. O LEL conta com pesquisadores e pesquisadora de todo país (Schwartz, Tavares, 2019). As pesquisas realizadas pelos membros do LEL abordam temáticas como: políticas públicas de esporte e lazer, gestão da informação e do conhecimento e propõe a discussão de temas emergentes, como: a realização dos Gaygames, a organização de eventos de e-sports para mulheres, modalidades não convencionais como o corfebol, movimento dos esportes de aventura, entre outros.

Outra importância parceria são as ações realizadas com o LAGEL – Laboratório de Gestão das Experiências do Lazer, idealizado pelo Prof. Dr. Antônio Carlos Bramante e atualmente coordenado pela Prof. Dra. Ana Paula Evaristo Guizarde Teodoro. O LAGEL está inserido no Laboratório de pesquisa sobre Gestão do Esporte – GESPORTE na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília e é uma iniciativa inédita que busca discutir especificamente a gestão das experiências do lazer, com uma atuação ativa na Organização Mundial do Lazer (WLO).

Além destes grupos, foram realizadas ações conjuntas com o GEPPPELS - Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas de Esportes, Lazer e Saúde, da Universidade Federal do Mato Grosso, o GIEL – Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer da Universidade de São Paulo – USP Leste, e o GEPECOM - Grupo de Pesquisa e Estudos em Comunicação e Marketing no Esporte da Faculdade de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.

Também no âmbito das parcerias e articulações, os membros do GERE estão vinculados a associações científicas correlatas às temáticas pesquisadas pelo grupo, como a Abragesp – Associação Brasileira de Gestão do Esporte, a ANPEL - Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Estudos do Lazer, o CBCE – Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte e a Organização Mundial do Lazer (WLO). Salienta-se aqui o relevante papel das associações científicas, que tem como um dos objetivos centrais criar interlocuções entre os membros de uma comunidade

científica e a sociedade, estimulando ações colaborativas (Dias, et al., 2022). Assim, o GERE busca ser um grupo ativo e articulado com os movimentos sociais, políticos, culturais e econômicos que tangenciam o esporte, o lazer e a saúde, valorizando a importância do caráter coletivo e coparticipativo dos grupos e associações para o desenvolvimento de uma área de pesquisa.

Em seu dia a dia, as ações do GERE envolvem a realização de encontros semanais para estudos e preparação de pesquisas, participação e publicação de resumos em eventos científicos, organização de eventos científicos e publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais. Os principais projetos desenvolvidos envolveram os estudantes de graduação da Universidade Federal de Uberlândia, em níveis de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, bem como, coorientação de mestrado e doutorado com temas diversos, exemplificados no quadro abaixo:

Quadro 1: Projetos de pesquisa orientados no GERE no período de 2018 a 2024.

Título do trabalho	Modalidade	Ano	Autoria
Gestão do esporte paralímpico: a formação e capacitação profissional em foco.	TCC	2023	Felipe Nascimento Pereira
Motivações para permanência e barreiras ao modelo de treinamento de CrossFit.	TCC e IC	2023	Nayara de Sousa Ferreira
Esporte não-convencionais: O Flag Football como tema nas aulas de Educação Física escolar.	TCC e IC	2023	Isadora Fernandes
Os impactos no estilo de vida, prática esportiva e utilização do espaço público da Olimpíada Universitária da UFU na visão dos alunos e gestores.	TCC	2022	Brenda Rosa Ferreira
Gestão de assessorias de corrida de Uberlândia: perspectivas de gestores, professores e alunos.	TCC e IC	2022	Daniel de Oliveira Paiva
Análise da atuação das mulheres na gestão do esporte.	TCC	2021	Thainá Garcia Gonçalves
Escolas de natação: o conhecimento técnico como elemento para a gestão.	TCC	2020	Caroline Mota
Análise da Gestão do voleibol do Praia Clube da cidade de Uberlândia/MG.	TCC	2020	Carlos Henrique Muzzi
Perfil e competências percebidas dos profissionais de Educação Física atuantes nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades Básicas	TCC	2019	Lorena Kriek Marques

da Saúde da Família da cidade de Uberlândia – MG.			
Inserção da atividade física e atuação dos profissionais de Educação Física nas Unidades Básicas de Saúde da Família da cidade de Uberlândia- MG.	TCC e IC	2019	Lucas Ramos Rodrigues
Análise da Atuação do Fisioterapeuta em Unidades Básicas de Saúde em Uberlândia.	TCC e IC	2019	Barbara Caixeta de Carvalho Leão
Equidade de gênero na gestão de confederações olímpicas brasileiras - políticas e direcionamentos	Mestrado	2021	Natacha Manchado Pereira
Facebook, Igualdade de Gênero e Empoderamento Feminino no Corfebol.	Doutorado	2020	Renata Laudares Silva

Legenda: TCC – Trabalho de Conclusão de Curso; IC – Iniciação Científica

Além destes projetos, foram realizadas algumas pesquisas com os grupos parceiros do GERE, com enfoque principal na realização de estudos diagnósticos auxiliando a ação gestora na elaboração de políticas públicas, exemplificados no quadro abaixo:

Quadro 2: Exemplos de pesquisas realizadas pelo GERE em parceria com outros grupos de pesquisa.

Título do trabalho	Ano	Grupos parceiros	Desdobramentos
Políticas públicas de financiamento de pesquisas sobre esporte e lazer em Minas Gerais	2017	Centro da Rede CEDES de Minas Gerais	Divulgação dos resultados em eventos e revistas científicas
Impactos da Covid-19 na saúde e bem-estar de estudantes universitários	2020	Pró-reitora de Assuntos Estudantis da UFU Faculdade de Educação Física e Fisioterapia	Pesquisa utilizada para auxiliar na elaboração das Políticas de Enfrentamento à COVID da Universidade Federal de Uberlândia
O impacto do distanciamento físico/social decorrente da COVID-19 nas experiências de lazer das pessoas	2020	Laboratório de Gestão da Experiências do Lazer (LAGEL/Gesporte/UNB)	Pesquisa divulgada em mídias tradicionais (programas de TV e rádio), redes sociais e revistas científicas: Revista Brasileira de Estudos do Lazer, no World Leisure Journal

Physical Activity and Coping Strategies (PACS) during the COVID-19 pandemic: a multiple country comparison study	2021	Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer da Universidade de São Paulo (GIEL/USP/CNPq) e 13 universidades de diversos países ¹ World Leisure Center of Excellence (WLCE/Brazil)	Pesquisa divulgada em mídias tradicionais (programas de TV e rádio), redes sociais e revistas científicas: Revista Motriz e no International Journal of Environmental Research and Public Health
Atividades físicas e esportivas no lazer associadas ao estudo de gênero: uma estudo diagnóstico sobre os marcadores sociais, econômicos e ambientais	2021	Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer da Universidade de São Paulo (GIEL/USP/CNPq) Grupo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Atividade Física e Saúde da Universidade de São Paulo (GEPAF/USP/CNPq)	Divulgação dos resultados em eventos e revistas científicas
Caderno de comunicação e reflexões para ações humanizadas na gestão do esporte	2023	Profissionais do setor público, estudantes e participantes da primeira edição do “Curso Sesc de Gestão do Esporte: diversidade, cultura e lazer	Disseminação do documento em diversos canais de comunicação e na Revista do Centro de Pesquisa e Formação do SESC - Serviço Social do Comércio

Ainda no âmbito de pesquisa, o GERE desenvolveu e validou alguns instrumentos para avaliação e diagnóstico de variáveis relacionadas às suas linhas de investigação. Entre os instrumentos produzidos, destacam-se a elaboração da EPL – Escala de práticas no lazer, a tradução e validação da Leisure Attitude Scale para o português do Brasil e a proposição de um modelo teórico para práticas de lazer baseado em restrições e atitudes, todos em parceria com Rubian Diego Andrade e Érico Pereira Gomes Felden, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Uma importante frente de atuação do GERE é a divulgação científica. Atualmente o grupo possui uma página na rede social Instagram, com o nome GERE.UFU, em que são publicadas regularmente postagens sobre os projetos, ações e pesquisas realizadas pelo grupo. Além disso,

¹ 13 countries worldwide, conducted in Brazil (University of Sao Paulo USP and Federal University of Sao Paulo Unifesp), Bulgaria (Sofia University), China (Soochow University), India (SGT University), Indonesia (State University of Jakarta), Ireland (National University of Ireland), Macedonia (Goce Delcev University Stip), Malaysia (Universiti Sains Malaysia), Romania (University of Pitesti), Singapore (Nanyang Technological University), Spain (Universitat de Barcelona), Turkey (Hacettepe University) and United States (The Ohio State University).

como foi mencionado no texto, os membros do GERE desenvolvem o Podcast denominado: Esporte e Saúde em debate. Todos os episódios produzidos contam com uma média de dois membros participantes, um com a função de mediar a discussão e o outro de apresentar pontos importantes para o debate com os/as convidados/as, especialistas sobre o tema abordado, estimulando atividades de pesquisa, síntese e oralidade dos participantes do grupo. Os principais temas apresentados foram: A população LGBTQIA + e as torcidas no futebol, a mulher no esporte, a saúde e sua relação com o esporte, tabus raciais na educação física, a população paraolímpica, e-sports, Jogos Olímpicos, saúde do idoso, esportes não convencionais, entre outros (Fernandes, et al. 2023).

Quanto à participação em eventos, os membros do GERE disseminam suas pesquisas – trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, mestrado, doutorado, pesquisas conjuntas – nos principais eventos da área no Brasil. Nos últimos anos, o GERE foi representado no seguintes eventos: Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (CBGE), Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer (CBEL), Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e o Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE), Encontro Nacional de Recreação e Lazer (ENAREL), Simpósio CELAFISCS, Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde e Semana Científica do PET Educação Física UFU.

Além da apresentação de trabalhos científicos, os membros do GERE atuaram ministrando cursos e palestras nos referidos eventos, abordando temas como: Gestão de experiências de lazer - elaboração de projetos; Diversidade na Gestão do Esporte; Gestão de Pessoas em Recreação e Lazer; Gestão da informação sobre Lazer; Lazer, Cultura e a Gestão do Conhecimento; Aspectos motivacionais da gestão esportiva; Esporte de participação e lazer: a mulher na gestão; Esporte e lazer como articulador de direitos e afirmação das vidas, das ciências e da cultura; Empreendedorismo na Educação Física, Esporte e Saúde; Perspectivas sobre as políticas públicas de financiamento de pesquisa sobre esporte e lazer no Brasil, entre outros.

Também é possível mencionar canais de comunicação fora do âmbito acadêmico utilizados pelos membros do GERE para disseminação de suas ações, a citar a participação no Blog do “MATCH - Núcleo.Gestão.Esporte.Entretenimento”, o podcast “Papo de Lazer com Ângela Bretas”, o Podcast “Gestão em Jogo” e a entrevista na “TV Universitária” da UFU.

Considerações finais: Projeções para o futuro

A recente história do GERE evidencia alguns aspectos importantes para a realização de suas ações, como por exemplo, a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, a realização de parcerias internas e externas à instituição de ensino e a participação em associações científicas. Nestes 8 anos de existência já é possível mensurar um impacto qualitativo e quantitativo na trajetória de egressos do grupo que se inseriram em programas de pós-graduação de diferentes instituições de ensino no país, e também aqueles e aquelas que empreenderam criando suas

empresas ou estão em importantes cargos de gestão em organizações esportivas. Como desafios futuros destaca-se a necessidade de vinculação de pesquisadores e pesquisadoras ligadas ao GERE em programas de pós-graduação *strictu sensu* e a internacionalização das pesquisas realidades no grupo.

Por fim, é necessário valorizar o importante papel na formação humana exercido pelos profissionais que atuaram direta e indiretamente no GERE. Sua postura revela o quanto é imperioso que os grupos de pesquisa ligados às universidades públicas no Brasil formem profissionais capazes de transformar crítica e criativamente a realidade da educação, não apenas no ensino superior, mas, também, nos demais níveis formais e não formais de ensino e os diferentes campos de atuação ligados ao esporte.

Agradecimentos e Financiamentos

Agradecimentos a todos os estudantes, pesquisadores e pesquisadoras que contribuíram direta e indiretamente com as ações do GERE.

Agradecemos também os financiamentos e apoios advindos do Ministério do Esporte, via Centro da Rede CEDES em Minas Gerais e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências Bibliográficas

- Choo, C.W., & Bontis, N. (Eds.). (2002). *The Strategic Management of Intellectual Capital and Organizational Knowledge*. New York: Oxford University Press.
- Dias, V. K., Teodoro, A. P. E. G., Figueiredo, J. de P., Schwartz, G. M., Tavares, G. H. (2022). Ética e deontologia profissional: as associações dos campos do esporte e do lazer em foco. *Anais Do XIII Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte*. Uberlândia: Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia.
- Fernandes, I., Hathenher, M. E. L. A., Pereira, F. N., Morgado, A. S. C. de W., Tavares, G. H. (2023). Relato de experiência do trabalho de uma Empresa Júnior: Podcast Esporte e Saúde em debate. *Anais Do XIV Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte*. Brasília: Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília.
- MATCH núcleo.gestão.esporte.entretimento (2024). Núcleo de Gestão do Esporte e Entretenimento da Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia. Retrieved February 9, 2024 from <https://matchfagen.wixsite.com/match/blog>
- Nonaka, I. (1994). A dynamic theory of organizational knowledge creation. *Organization science*, 5(1), 14-37.
- Polo, M. C. E., & Tavares, G. H. (2019). Políticas Públicas de Financiamento de pesquisas: a participação das mulheres no âmbito dos Estudos do Lazer e do Esporte. *Revista Brasileira de Estudos do Lazer*, 6(2), 56-71.
- Polo, M. C. E., & Tavares, G. H. (2020). Crise no financiamento de pesquisa científica no brasil: quais serão os impactos no campo do esporte e lazer? *Revista intercontinental de gestão desportiva*, e10003 (10), 1-13.
- Takeuchi, H., & kujiro N. (2009). *Gestão do conhecimento*. Bookman editora.
- Tavares, G. H., Schwartz, G. M., Alves, H. B., Santiago, D. R., & Kawaguti, C. N. (2009). Gestão do lazer: os grupos de pesquisa em foco. *Motriz. Journal of Physical Education*. UNESP, 470-480.
- Tavares, G. H., Polo, M. C. E., Rodrigues, L. R. (2019). Financiamento de pesquisas sobre esporte e

lazer no Brasil e em Minas Gerais: distanciamentos e aproximações. In: Ana Cláudia Porfírio Couto; Luciano Pereira da Silva; Camila Evelin Roque; Glauce Teixeira Alves. (Org.). *Políticas Públicas de Esporte e Lazer*: CENTRO MG da Rede CEDES. 1ed. Belo Horizonte: Utopika Editorial, 2019, v. 1, p. 55-72.

Recebido em: Fevereiro, 2024

Aprovado em: Março, 2024

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
